



O Super App da sua vida financeira

Mini Índice (WINV25)

O **Índice Futuro Bovespa** vem ensaiando, nos últimos três pregões, a formação de um **padrão clássico de continuação altista**, conhecido como **bandeira de alta**, após uma forte perna de valorização registrada entre **julho e setembro**. O movimento de curto prazo, que se estende do **topo de 20/10** ao **fundo de 17/10**, tem apresentado uma correção lateral moderada nas sessões de **20 e 21/10**, configurando um comportamento **técnico saudável** que sugere **força compradora latente** para a retomada do movimento principal de alta. O padrão estrutural é reforçado pela **presença de fundos ascendentes** e pela **sustentação do preço acima de médias relevantes**, o que mantém o viés de curto e médio prazo positivo.

A **primeira faixa de suporte** situa-se entre **147.330 e 147.130 pontos**, região marcada por um **fundo técnico relevante de 07/10**, além de um **conjunto de médias importantes** — média de 20 e de 200 períodos no gráfico de 60 minutos, média de 200 períodos no gráfico de 5 minutos e a VWAP do dia anterior. Trata-se de uma **zona técnica de gatilho**, onde o rompimento para cima poderia **acionar a bandeira de alta** e sinalizar nova fase de valorização. Já a **segunda faixa de suporte** abrange **146.950 a 146.600 pontos**, confluindo **primeiras retrações (38,2%)** dos movimentos **curto (20/10–17/10)** e **longo (29/09–28/07)**, além de **topos técnicos de 07/10**, que funcionam agora como **pontos potenciais de troca de polaridade**.

Para as **regiões de resistência**, destaca-se a **faixa entre 147.760 e 148.130 pontos**, que corresponde à **retração intermediária (50%)** do movimento de **queda em outubro** e à **máxima da segunda-feira (21/10)**. Essa área deve servir como **primeiro obstáculo relevante** à continuidade da alta, demandando confirmação de volume e rompimento consistente para validar a expansão do padrão altista.

Em resumo, o índice apresenta **estrutura técnica construtiva**, com **configuração gráfica de bandeira de alta** e **suportes bem definidos**, reforçando a leitura de que o mercado se prepara para **retomar o movimento principal de valorização** iniciado no terceiro trimestre.

Análise



COMPRA → Pontos de suporte 147.330 a 147.130 – Fundo técnico de 07/10, médias de 20 e 200 (60m), média de 200 (5m) e VWAP anterior. **146.950 a 146.600** – Primeiras retrações (38,2%) dos movimentos 20/10–17/10 e 29/09–28/07, topo técnico de 07/10.

VENDA → Pontos de resistência: 147.760 a 148.130 – Retração intermediária (50%) do movimento de queda de outubro, máxima de 21/10.

Mini Dólar (WDOV25)

O **Contrato Futuro de Dólar** encerrou a semana passada e iniciou esta em um movimento contínuo de correção, devolvendo parte da forte alta registrada no início de outubro. Esse movimento trouxe o ativo de volta para uma **zona de suporte estratégica**, onde o preço já havia reagido em múltiplas ocasiões recentes. Durante as sessões de **20 e 21/10**, o derivativo **testou a mesma faixa de fundo por duas vezes**, configurando um **terceiro toque** na região e reforçando a importância técnica do patamar atual. Essa área representa não apenas um **nível de suporte consolidado**, mas também o **topo da lateralidade observada no final de setembro**, indicando uma possível **zona de defesa para os compradores**.

A **primeira região de suporte** está delimitada entre **5,383 e 5,388**, formada pela **sobreposição dos fundos de 20 e 21/10**, além de corresponder ao **topo da congestão de setembro**, o que reforça seu peso técnico como **ponto de reversão potencial**. Caso o ativo sustente um **fundo acima desses níveis**, a estrutura de curto prazo poderá sinalizar **formação de pivô de alta**, especialmente se houver confirmação de volume comprador.

Nesse contexto, uma **segunda faixa de suporte** ganha relevância entre **5,395 e 5,406**, onde convergem a **média de 20 períodos no gráfico de 60 minutos**, a **VWAP do dia anterior** e o **topo do dia 02/10**, todos atuando como **pontos de confluência** que podem sustentar o preço e confirmar o **fundo acima de fundo**.

Para as **regiões de resistência**, o mapa técnico sugere atenção ao intervalo entre **5,418 e 5,420**, correspondente à **primeira retração (38,2%)** do movimento de **queda recente** (fundo de 20/10 até topo de 17/10). Essa faixa ainda coincide com **topos anteriores de 21/10, 25/09 e 22/09**, o que reforça sua importância como **barreira vendedora imediata** e potencial **ponto de liquidação parcial** de posições compradas. Em suma, o dólar futuro se encontra em um **momento de decisão técnica**, com **fundo triplo estruturado** e **indicadores de suporte ativos**, sugerindo espaço para **reação altista**, desde que respeitados os gatilhos de confirmação acima das médias e volumes institucionais.

Análise



COMPRA → Pontos de suporte: 5,383 a 5,388 – Fundos de 20/10 e 21/10, topo da lateralidade de setembro (terceiro toque no suporte). 5,395 a 5,406 – Médias de 20 (60m) e VWAP anterior, topo de 02/10.

VENDA → Pontos de resistência: 5,418 a 5,420 – Primeira retração (38,2%) do movimento 17/10–20/10, topos de 21/10, 25/09 e 22/09.

Bitcoin Futuro (BITU25)

O **Contrato Futuro de Bitcoin** entrou em uma **fase de correção acentuada desde o dia 06/10**, devolvendo parte dos ganhos expressivos que marcaram o forte rali de setembro. Essa correção, contudo, é interpretada como um **movimento técnico saudável**, já que o ativo retorna para **zonas históricas de suporte**, alinhadas ao **movimento principal de alta do ano** — que tem origem no **fundo de 04/04** e topo em **14/07**. Esse contexto posiciona o derivativo em **faixas muito potenciais de compra**, com estrutura favorável também no ativo à vista (Bitcoin spot), sugerindo a possibilidade de **recaptação da tendência primária**.

A **primeira região de suporte** encontra-se entre **R\$ 594.000 e R\$ 599.300**, formada pela **mínima da sessão de ontem (21/10)** e pelo **fundo técnico de 24/09**, zona que historicamente concentra volume comprador e costuma atuar como **defesa institucional relevante**. A **segunda faixa de suporte**, mais ampla e densa tecnicamente, abrange **R\$ 591.900 a R\$ 588.000**, onde convergem a **média de preço justo (média de 20 períodos no gráfico de 60 minutos)**, a **média de 200 períodos no gráfico de 5 minutos**, os **fundos técnicos de 26/09 e 16/10**, e ainda as **retratações de 38,2% e 50%** do último movimento de alta, medido do **fundo da sexta-feira (18/10)** até o **topo de ontem (21/10)**. Essa sobreposição de indicadores reforça a leitura de que o ativo está em **zona de forte confluência compradora**.

Para operações de **venda**, o cenário técnico recomenda cautela. O ponto mais relevante para uma **eventual troca de polaridade** está localizado entre **R\$ 606.000 e R\$ 608.600**, região correspondente ao **fundo de 29/09**, que agora atua como **resistência imediata**. Apenas um retorno consistente a essa faixa, com confirmação de volume vendedor, justificaria novas entradas vendidas de curto prazo. Em síntese, o Bitcoin Futuro se encontra em **regiões estratégicas de suporte**, alinhadas ao **movimento principal de alta anual**, o que abre espaço para **reversões positivas**, desde que confirmadas por **gatilhos técnicos de entrada e validação de fluxo comprador institucional**.

Análise



COMPRA → R\$ 594.000 a R\$ 599.300 – Fundo técnico de 24/09 e mínima de 21/10.

R\$ 591.900 a R\$ 588.000 – Médias de 20 (60m) e 200 (5m), fundos de 26/09 e 16/10, retrações (38,2% e 50%) do movimento 18/10–21/10.

VENDA → Pontos de resistência R\$ 606.000 a R\$ 608.600 – Fundo de 29/09 (potencial troca de polaridade).



Powered by  **inter**

Victor G. Lima (Capita) é CEO e fundador do Capita, empresa voltada para educação e operações no mercado de capitais. Atua há mais de 10 anos no mercado financeiro, é analista certificado desde 2021 e especialista em renda variável, com foco na Bolsa de Valores. Graduado em Economia pelo IBMEC, com extensão na École de Management de Strasbourg (França), é parceiro do Inter e desenvolve iniciativas que reforçam a presença da renda variável dentro da instituição, aproximando investidores e traders desse universo por meio de conteúdos, análises e experiências educativas.